

**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS SÃO MIGUEL DOS CAMPOS
DEPARTAMENTO ACADÊMICO**

**EDITAL 01/2018 DA/SMC – EDITAL DE SELEÇÃO DE MONITORIA PARA O
ANO 2018**

O Instituto Federal de Alagoas – Campus São Miguel dos Campos, com sede na Praça Doutor José Inácio, nº 32, Bairro Centro, São Miguel dos Campos, Alagoas, torna pública as regras de funcionamento da Monitoria no Curso Técnico em Segurança do Trabalho, cria vagas para o seu Programa de Monitoria em 2018 e define os critérios de seleção de monitores, conforme portaria nº 1130/GR, de 17 de maio de 2013.

1. DAS REGRAS DE FUNCIONAMENTO DA MONITORIA

1.1 Conceito

A Monitoria é uma atividade formativa que contribui com o ensino-aprendizagem e que também colabora para a formação dos alunos do Instituto Federal de Alagoas, de acordo com as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), quadriênio 2014-2018. Portanto, é uma estratégia institucional para um melhor desenvolvimento do monitor aluno, mas, sobretudo, dos alunos que serão assistidos por essa iniciativa; logo, essas ações, que estão ligadas diretamente ao Departamento Acadêmico, comungam com os princípios que regem o Ifal no que diz respeito a perspectivas mais amplas da formação ofertadas por esta instituição, que não se reduzem somente a formação técnica.

1.2 Objetivo

A monitoria tem por finalidade contribuir para a melhoria do ensino técnico, estimulando o aprofundamento de estudos e o trabalho cooperativo. Objetiva também melhorar o rendimento escolar do aluno com o auxílio do monitor a partir das orientações propostas pelo professor, dentre algumas atividades transmitidas pelo mesmo.

1.3 Da quantidade de vagas e validade deste processo seletivo.

1.3.1 Quantidade de Vagas: As vagas para monitoria previstas para 2018 estão descritas na tabela 01, abaixo:

CÓDIGO DA VAGA	QUANTIDADE E DE VAGAS	TURNO	DISCIPLINA	PERÍODO (MESES)	VALOR MENSAL(R\$)
01	01	Vespertino	Estatística Aplicada	10 Meses	350,00

02	01	Noturno	Estatística Aplicada	10 Meses	350,00
03	01	Vespertino	Introdução à Informática	10 Meses	350,00
04	01	Noturno	Introdução à Informática	10 Meses	350,00
05	01	Vespertino	Língua Portuguesa	10 Meses	350,00
06	01	Noturno	Língua Portuguesa	10 Meses	350,00
07	01	Noturno	Avaliação de Agentes Ambientais	10 Meses	350,00
08	01	Vespertino	Segurança em Ambientes Industriais	10 Meses	350,00
09	01	Vespertino	Desenho Assistido por Computador	10 Meses	350,00
10	01	Noturno	Desenho Assistido por Computador	10 Meses	350,00

Tabela 01: distribuição de vagas e meses de duração

1.4 Da Validade: este processo seletivo terá validade a partir da data de sua homologação pelo Diretor-Geral do Campus São Miguel dos Campos e vigorará durante o ano letivo de 2018.

1.5 Do preenchimento das vagas: as vagas destinadas à monitoria de cada disciplina/turno serão preenchidas com os candidatos que forem aprovados na primeira etapa e pontuarem nas outras duas etapas desta seleção, por ordem de classificação de cada disciplina, por turno.

Os candidatos aprovados que não forem chamados para ocupar uma das vagas, ficarão na lista de espera por ordem de classificação de cada disciplina por turno. Caso haja vacância de uma das vagas, ela será preenchida pelo próximo candidato aprovado, de acordo com a disciplina pretendida/turno e com a ordem de classificação.

O aluno selecionado como monitor que venha a concluir o curso e receber o diploma de técnico de Segurança do Trabalho, perderá o vínculo institucional da matrícula e será substituído por outro candidato selecionado neste processo, respeitando a ordem de classificação por disciplina/turno.

1.6 Atribuições do monitor: ao monitor, sob a orientação e responsabilidade do professor-orientador da área, compete:

- I – Executar atividades pedagógicas, condizentes com o seu grau de conhecimento e experiência, sob a orientação do professor;
- II – Auxiliar o professor na realização de trabalhos teóricos e práticos, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratórios;
- III – Auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas dos conteúdos ministrados nas salas e/ou laboratórios;
- IV – Participar de atividades que propiciem o seu desenvolvimento no componente curricular em que atua;
- V – Apresentar relatórios de suas atividades ao professor-orientador até a data estipulada (bimestralmente);
- VI – Participar de plantões de dúvidas sobre a matéria da disciplina, de acordo com o seu horário de trabalho;
- VII – Atender aos alunos em grupo, sempre que possível;
- VIII – Utilizar, quando necessário, e devidamente agendado, os laboratórios, a biblioteca e as salas de aula;
- IX – Relatar ao professor-orientador as dificuldades encontradas pelos alunos e suas respectivas turmas;
- X – Receber do professor da disciplina da qual ele é monitor toda e qualquer orientação necessária para o bom andamento das atividades da monitoria;
- XI – Reportar-se, sempre que necessário ou solicitado, à Coordenação do Curso e/ou Coordenação Pedagógica, a fim de tratar quaisquer questões pertinentes às atividades de monitoria;
- XII – Relatar, bimestralmente, através de relatório, à Coordenação do Curso/Coordenação Pedagógica, as atividades desenvolvidas com os alunos e com o professor-orientador, bem como a quantidade de alunos atendidos pela monitoria na disciplina em que atua;
- XIII – Ser assíduo e pontual nas suas atividades de monitoria;
- XIV – Participar de reuniões convocadas pelo professor-orientador, pela Coordenação do Curso e/ou pela Coordenação Pedagógica;
- XV – Observar as normas constantes no Regulamento do Corpo Discente/Ifal;

2. DO PROCESSO SELETIVO

2.1 Dos Requisitos do Candidato à Monitoria: o aluno que se candidatar a monitor deverá se enquadrar em todos os requisitos abaixo listados:

- I – Ser aluno regularmente matriculado no Ifal – Campus São Miguel dos Campos;
- II – Ter cursado e ter sido aprovado na disciplina pretendida no Instituto Federal de Alagoas ou em outra Instituição de Ensino, desde que a ementa da disciplina ou curso se enquadre na ementa da disciplina pretendida;
- III – Não participar de outra monitoria no âmbito do Ifal de forma remunerada ou não participar como bolsista remunerado de projetos de pesquisa ou extensão;
- IV – Ter disponibilidade de horário para cumprir, no mínimo 15 horas semanais, para as atividades de monitoria, não coincidentes com o turno em que esteja matriculado;
- V – Não responder a processos disciplinares e/ou já tenha cumprido pena disciplinar grave ou gravíssima na Instituição, conforme o estabelecido no Regulamento do Corpo Discente – Ifal;

- VI – Não ter, anteriormente, abandonado as atividades da monitoria, sem prévia comunicação por escrito;
- VII – Não ter sido excluído da monitoria por descumprimento das Normas constantes na portaria nº 1130/GR, nos últimos dois anos.

2.2 Das Inscrições

O aluno poderá se inscrever para concorrer a monitoria de mais de uma disciplina ao mesmo tempo, no entanto, caso o candidato seja aprovado neste processo seletivo como monitor em mais de uma disciplina, deverá optar por atuar em apenas uma.

2.3 Período de Inscrição: as inscrições para a seleção de monitores para o ano de 2018 serão realizadas no período de 08 a 26 de janeiro de 2018, no horário de 13h00min as 22h00min.

2.4 Local de Inscrições: as inscrições para seleção de monitores para o ano de 2018 ocorrerão na Recepção do Campus São Miguel, mediante o preenchimento da ficha de inscrição (anexo I deste edital), sendo de responsabilidade do candidato o preenchimento correto das informações.

No momento da inscrição o candidato deverá entregar a documentação exigida neste edital. A inscrição do candidato na monitoria só será considerada efetuada no momento da entrega de toda a documentação exigida neste edital, não havendo possibilidade de anexar documentos posteriormente.

O estudante receberá comprovante de inscrição.

2.5 Documentos necessários para efetuar a inscrição neste processo seletivo: no momento da inscrição o candidato deverá anexar à ficha de inscrição, cópia do histórico escolar devidamente assinado pelos responsáveis pela Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) do campus.

Caso o candidato a monitor tenha cursado a disciplina pretendida em outra Instituição de Ensino, ou tenha feito curso equivalente à disciplina pretendida, deverá anexar o histórico da Instituição de Ensino externa onde cursou e a ementa da disciplina ou curso realizado.

2.6 Da realização da seleção

2.6.1 Etapas da Seleção: A seleção para monitores do ano de 2018 será dividida em três etapas distintas de acordo com a descrição abaixo:

1ª etapa – Avaliação escrita ou prática: de caráter eliminatório, consistirá de uma prova escrita e/ou prática, com pontuação entre zero e dez pontos, aplicada na data prevista no cronograma deste edital (item 4). A nota mínima para aprovação nesta etapa será de oito pontos (8,0). O candidato que nesta fase obtiver nota menor que 8,0 estará desclassificado.

2ª etapa – Análise do histórico escolar – de caráter classificatório, esta etapa consiste na análise da média semestral da disciplina pretendida, sendo ela usada como nota desta etapa e utilizada para classificação final do candidato. Caso o candidato tenha cursado em outra instituição de ensino a disciplina para a qual pretende concorrer à monitoria, ou tenha feito um curso equivalente, deverá apresentar no momento da inscrição o histórico escolar desta outra instituição de ensino acompanhado da ementa ou programa do curso.

3ª etapa – Entrevista: de caráter classificatório, esta etapa consiste em entrevista realizada pelo professor da disciplina pretendida com todos os candidatos aprovados nas etapas anteriores. Acontecerá individualmente e em horários distintos, com o objetivo de identificar qual dos candidatos possui o perfil mais adequado ao programa da disciplina;

2.7 Local e data da seleção

2.7.1 - 1ª etapa – Avaliação escrita ou prática:

O não comparecimento do candidato ao local das provas no horário estipulado neste edital configura a sua desclassificação neste processo seletivo.

Para as disciplinas de **Introdução à Informática e Desenho Assistido por Computador**, a primeira etapa será constituída de uma prova prática no laboratório de informática do Campus São Miguel, contendo atividades que o monitor deverá realizar durante a monitoria, baseado no Conteúdo Programático das disciplinas (anexo II deste edital). Durante a realização desta prova prática, não será permitido o uso de aparelhos eletrônicos.

Para as demais disciplinas, a primeira etapa será constituída de uma prova com dez questões, aplicada no laboratório de Segurança do Trabalho do Campus São Miguel, nos dias e horários constantes na tabela 02, contendo questões que abordem as atividades que o monitor deverá realizar durante a monitoria, baseadas no Conteúdo Programático da disciplina (anexo II deste edital). Durante a realização desta prova prática não será permitido o uso de aparelhos eletrônicos.

As avaliações escritas ou práticas serão realizadas nas datas e locais abaixo descritos:

CÓDIGO DA VAGA	DISCIPLINA	DATA	HORÁRIO	LOCAL
01 e 02	Estatística Aplicada	01/02/2018	15h00 às 17h00	Laboratório de Segurança do Trabalho
03 e 04	Introdução à Informática	01/02/2018	13h00 às 15h00	Laboratório de Informática

CÓDIGO DA VAGA	DISCIPLINA	DATA	HORÁRIO	LOCAL
05 e 06	Língua Portuguesa	02/02/2018	15h00 às 17h00	Laboratório de Segurança do Trabalho
07	Avaliação de Agentes Ambientais	01/02/2018	15h00 às 17h00	Laboratório de Segurança do Trabalho
08	Segurança em Ambientes Industriais	02/02/2018	15h00 às 17h00	Laboratório de Segurança do Trabalho
09 e 10	Desenho Assistido por Computador	02/02/2018	13h00 às 15h00	Laboratório de informática

Tabela 02: Datas e horários das provas

2.7.2 2ª Etapa – Análise do Histórico Escolar: nesta etapa, a comissão designada para realizar esta seleção fará a análise dos históricos dos candidatos e a pontuação atribuída, de acordo com o descrito no histórico escolar do candidato.

2.7.3 3ª Etapa – entrevista: esta última etapa será realizada no período de **26 a 28 de fevereiro de 2018** com os candidatos que forem aprovados nas etapas anteriores, no Campus São Miguel dos Campos, no horário a ser determinado pelo professor-orientador, de acordo com sua disponibilidade.

2.8 Da Pontuação e Classificação

A seleção será feita por disciplina e por turno. No ato da inscrição o candidato deverá especificar para qual disciplina e qual turno pretende concorrer à monitoria.

A pontuação será calculada através da média entre a nota obtida pelo candidato na 1ª etapa (avaliação escrita ou prática) com a pontuação da 2ª etapa (análise do histórico escolar, dada pela média semestral do candidato na disciplina pretendida que consta no histórico escolar apresentado pelo candidato). A fórmula abaixo representa esta equação:

Pontuação Monitoria = $\frac{\text{nota na avaliação da monitoria (1ª etapa)}}{\text{média da disciplina no histórico (2ª etapa)}}$

Em caso de empate, serão adotados os seguintes critérios de desempate, por ordem de prioridade:

- I – Maior nota na 1ª etapa (avaliação escrita ou prática);
- II – Maior nota na 2ª etapa (nota da disciplina pretendida que consta no histórico apresentado).

Persistindo o empate, caberá ao professor-orientador da monitoria determinar qual candidato ocupará a vaga pretendida, levando em consideração a entrevista realizada na terceira etapa deste certame.

2.9 Cronograma de seleção de monitores 2018:

Divulgação do Edital de Seleção de Monitores	A partir de 02 de janeiro de 2018
Período de Inscrições	08 a 26 de janeiro de 2018
1ª Etapa – Avaliação Prática de Introdução à Informática	01 de fevereiro de 2018
1ª Etapa – Avaliação Escrita de Estatística Aplicada e Avaliação de Agentes Ambientais	01 de fevereiro de 2018
1ª Etapa – Avaliação Prática de Desenho Assistido por computador	02 de fevereiro de 2018
1ª Etapa – Avaliação Escrita de Língua Portuguesa e Segurança em Ambientes Industriais	02 de fevereiro de 2018
Análise e correção das provas	05 a 09 de fevereiro de 2018
2ª Etapa – Análise do Histórico Escolar	19 a 23 de fevereiro de 2018
3ª Etapa – Entrevistas	26 a 28 de fevereiro de 2018
Divulgação de Resultado Preliminar	01 de março de 2018
Período para Recurso	01 a 02 de março de 2018
Resultado Final após recursos	05 de março de 2018
Início das atividades de monitoria	06 de março de 2018
Fim das atividades de monitoria	28 de dezembro de 2018

Tabela 03: Cronograma do processo de seleção da monitoria

5. Da Bolsa de Monitoria e do Regime de Trabalho

5.1 – Da Bolsa: para as atividades de monitoria remuneradas no ano de 2018 será pago mensalmente o valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) aos monitores selecionados neste processo.

Caberá à Coordenação de Apoio Acadêmico controlar a folha de ponto dos monitores e o pagamento das bolsas mensais.

A bolsa de monitoria terá validade de 10 (dez) meses. No período de 10 a 24/07/18 ocorrerá o recesso escolar e neste mês será pago o valor integral da bolsa. Os monitores deverão ficar à disposição do Instituto para realizarem estudos de aprofundamento no tema da monitoria, podendo serem chamados ao campus no período destinado à monitoria.

As atividades de monitoria estão previstas para iniciarem dia **08 de março de 2018**.

5.1 – O Regime de Trabalho: para o exercício da monitoria será desenvolvido segundo o que segue abaixo:

I – Os alunos selecionados como monitores neste processo seletivo deverão cumprir jornada semanal de 15 horas, distribuídas em até cinco turnos contrários ao turno em que o monitor esteja matriculado;

II – A distribuição da carga horária de trabalho do monitor ficará sob a responsabilidade do professor-orientador;

III – O monitor deverá assinar uma folha de ponto no início e no final da sua jornada diária para comprovação da sua frequência;

IV – As atividades de monitoria deverão seguir, a cada semestre, um plano estabelecido pelo professor-orientador, aprovado pelo Coordenador do curso;

V – O monitor exercerá suas atividades sob a orientação de um professor-orientador;

VI – As atividades de monitoria deverão ocorrer fora do horário das obrigações curriculares do monitor, e não poderão, em hipótese alguma, prejudicar o rendimento em suas atividades acadêmicas como discente;

VII – As atividades de monitoria não configuram vínculo empregatício com a Instituição de Ensino.

6. Da Certificação e do Cancelamento da Monitoria

6.1 – Da certificação: os certificados de participação na monitoria serão expedidos pela Coordenação de Registros Acadêmicos, mediante requerimento dos monitores, devidamente instruído pela Coordenação de Apoio Acadêmico, ao final do ano de realização das atividades de monitoria, contendo as horas de trabalho efetivas do monitor, desde que o monitor execute durante todo o período de monitoria as suas atividades delegadas pelo professor orientador, com assiduidade e pontualidade.

6.2 – Do cancelamento da monitoria: o exercício da monitoria será cancelado por indicação do professor-orientador ou pela coordenação do curso nos seguintes casos:

I – Por pena disciplinar, grave ou gravíssima, imposta ao monitor no período em que se encontrar no exercício da monitoria;

- II – Por trancamento de matrícula;
- III – Por faltas sem justificativa prévia ou legal;
- IV – Por não cumprimento de suas atribuições de forma satisfatória;
- V – Por não apresentar o relatório bimestral ao professor-orientador;
- VI – Pelo não cumprimento de pelo menos 75% da carga horária semanal estabelecida;
- VII – Pela desistência espontânea das atividades;
- VIII – Pela conclusão do curso;
- IX – Pelo não cumprimento do estabelecido neste edital.

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO DA MONITORIA 2018

Nome:

Turno:

Número de Telefone:

Descreva o nome da(s) disciplina(s) que dese concorrer, levando em consideração o dia e horário de aplicação da prova escrita ou prática:

DISCIPLINA:

DISCIPLINA:

DISCIPLINA:

DISCIPLINA:

Período:

E-mail:

CÓDIGO DA VAGA:

CÓDIGO DA VAGA:

CÓDIGO DA VAGA:

CÓDIGO DA VAGA:

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO NA SELEÇÃO DE MONITORES DE 2018
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – CAMPUS SÃO MIGUEL DOS CAMPOS
DEPARTAMENTO ACADÊMICO

NOME:

DISCIPLINA(S) QUE DESEJA SER MONITOR:

DATA: ____ / ____ / ____

ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO RESPONSÁVEL

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO DA MONITORIA 2018

Nome:

Turno:

Número de Telefone:

Descreva o nome da(s) disciplina(s) que deseja concorrer, levando em consideração o dia e horário de aplicação da prova escrita ou prática:

DISCIPLINA:

DISCIPLINA:

DISCIPLINA:

DISCIPLINA:

Período:

E-mail:

CÓDIGO DA VAGA:

CÓDIGO DA VAGA:

CÓDIGO DA VAGA:

CÓDIGO DA VAGA:

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO NA SELEÇÃO DE MONITORES DE 2018
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – CAMPUS SÃO MIGUEL DOS CAMPOS
DEPARTAMENTO ACADÊMICO

NOME:

DISCIPLINA(S) QUE DESEJA SER MONITOR:

DATA: ____ / ____ / ____

ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO RESPONSÁVEL

ANEXO II

EMENTAS DAS DISCIPLINAS ENVOLVIDAS NA MONITORIA

PLANO DE ENSINO - ESTATÍSTICA APLICADA

CURSO	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	FORMA	SUBSEQUENTE	MÓDULO	II
EIXO TECNOLÓGIC O	SEGURANÇA				
COMPONENTE CURRICULAR	ESTATÍSTICA APLICADA				
CH SEMESTRAL	40 HORAS	CH SEMANAL	02 HORAS	FATOR	1

EMENTA	O propósito da disciplina é realizar tratamento da informação, como: coleta de dados, organização, manipulação, interpretação e demonstração de resultados através de elementos gráficos.
OBJETIVOS	Aplicar os fundamentos básicos da estatística em segurança do trabalho.
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<p>1. Conceitos iniciais</p> <p>1.1 Conceitos de estatística;</p> <p>1.2 População;</p> <p>1.3 Censo;</p> <p>1.4 Amostragem;</p> <p>1.5 Rol;</p> <p>1.6 Séries;</p> <p>1.7 Tabelas.</p> <p>2. Representação Gráfica dos dados estatísticos</p> <p>2.1 Introdução;</p> <p>2.2 Tipos de gráficos estatísticos;</p> <p>3. Distribuição de frequências</p> <p>3.1 Introdução;</p> <p>3.2 Tipos de frequências.</p> <p>4. Medidas de posição</p> <p>4.1 Introdução;</p> <p>4.2 Forma de apresentação dos dados;</p> <p>4.3 Medidas de tendência central (Média, moda, mediana).</p> <p>5. Medidas de dispersão</p> <p>5.1 Introdução;</p> <p>5.2 Amplitude total;</p> <p>5.3 Desvios;</p> <p>5.4 Desvio padrão;</p> <p>5.5 Variância.</p> <p>6. Aplicação Prática da Estatística na Segurança do Trabalho</p>
METODOLOGIAS	Aulas Expositivas;

DE ENSINO APLICÁVEIS	Aulas Práticas.
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Pesquisa Bibliográfica. Testes / Provas Teóricas e Práticas; Listas de Exercícios; Relatórios de Aulas Práticas.
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Quadro Branco; Data Show; Computador; Lápis e Apagador para Quadro Branco.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	CRESPO, Antônio A. Estatística Fácil. 14a. Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2003. FONSECA, Jairo Simon da. Curso de estatística. São Paulo: Atlas. 2002. FONSECA, J. S. e Martins, G. A. Curso de Estatística, Editora Atlas. 2001 LAPPONI, Juan Carlos. Estatística Usando Excel. São Paulo: Lapponi Treinamento e Editora, 2000. LIPSCHUTZ, Seymour. Probabilidade. Coleção Schaum, 3a. ed. São Paulo, McGraw-Hill, 1999. MORETTIN, L. G. Estatística Básica-Probabilidade, Editora Makron Books do Brasil. 2003 FALTA ACRESCENTAR

PLANO DE ENSINO – INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA

CURSO	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	FORMA	SUBSEQUENTE	MÓDULO	I
EIXO TECNOLÓGICO	SEGURANÇA				
COMPONENTE CURRICULAR	INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA				
CH SEMESTRAL	40 HORAS	CH SEMANAL	02 HORAS	FATOR	2

EMENTA	Proporcionar o conhecimento básico dos alunos no uso de softwares para que possam ser usados durante todo o curso e durante a vida profissional.
OBJETIVOS	Fornecer aos alunos através de aulas práticas no laboratório o contato com as ferramentas dos diversos programas de informática que serão utilizados pelo técnico de segurança do trabalho.
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<p>1. Introdução à microinformática</p> <p>1.1. Evolução histórica da computação;</p> <p>1.2. Hardware e software;</p> <p>1.3. Sistemas numéricos;</p> <p>1.4. Como funciona um computador digital;</p> <p>1.5. Redes de computadores.</p> <p>2. Sistema operacional e utilitários</p>

	<p>2.1. Conceituação de sistemas operacionais; 2.2. Sistema operacional Windows; 2.3. Programas Utilitários; 3. Processador de texto: 3.1. Visão geral do software de edição de texto; 3.2. Configuração de páginas; 3.3. Digitação e manipulação de texto; 3.4. Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho; 3.5. Controles de exibição; 3.6. Correção ortográfica e dicionário; 3.7. Inserção de quebra de página; 3.8. Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens; 3.9. Listas; 3.10. Marcadores e numeradores; 3.11. Bordas e sombreado; 3.12. Classificação de textos em listas; 3.13. Colunas; 3.14. Tabelas; 3.15. Modelos; 3.16. Ferramentas de desenho; 3.17. Figuras e objetos; 3.18. Hifenização e estabelecimento do idioma; 3.19. Mala direta; 4. Planilha eletrônica: 4.1. O que faz uma planilha eletrônica; 4.2. Entendendo o que sejam linhas, colunas e endereço da célula; 4.3. Fazendo Fórmula e aplicando funções; 4.4. Formatando células; 4.5. Resolvendo problemas propostos; 4.6. Classificando e filtrando dados; 4.7. Utilizando formatação condicional; 4.8. Vinculando planilhas; 5. Software de apresentação: 5.1. Como criar uma apresentação utilizando o assistente; 5.2. Visão geral da janela do editor de apresentações; 5.3. Sistema de ajuda; 5.4. Como trabalhar com os modos de exibição de slides; 5.5. Como gravar, fechar e abrir apresentação; 5.6. Como imprimir apresentações, anotações e folhetos; 5.7. Fazendo uma apresentação: utilizando listas, formatação de textos, inserção de desenhos, figuras, som, vídeo, inserção de gráficos, organogramas, estrutura de cores, segundo plano; 5.8. Como criar anotações de apresentação; 5.9. Utilizar transição de slides, efeitos e animação;</p>
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	Aulas Expositivas; Aulas Práticas; Aulas em computador com uso de softwares.
METODOLOGIAS	Testes/Provas Teóricas e Práticas;

DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Listas de Exercícios.
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Quadro Branco; Data Show; Computador; Lápis e Apagador para Quadro Branco;
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. Apostilas e estudos dirigidos desenvolvidos por professores da área de Informática do CEFET/RN JORGE, Marcos (coord). Excel 2000. Makron Books, 2000. JORGE, Marcos (coord). Internet. Makron Books, 1999. JORGE, Marcos (coord). Word 2000. Makron Books, 1999. TINDOU, Rodrigues Quintela. Power Point XP. Escala Ltda, 2000. MICROSOFT. Manual do Word. MICROSOFT. Manual do Excel. MICROSOFT. Manual do PowerPoint.

PLANO DE ENSINO – LÍNGUA PORTUGUESA

CURSO	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	FORMA	SUBSEQUENTE	MÓDULO	I
EIXO TECNOLÓGICO	SEGURANÇA				
COMPONENTE CURRICULAR	LÍNGUA PORTUGUESA				
CH SEMESTRAL	80 HORAS	CH SEMANAL	04 HORAS	FATOR	1

EMENTA	Desenvolver a capacidade de compreender, interpretar e produzir textos de gêneros diferentes. Empregar corretamente os fundamentos da leitura e escrita e conversação da Língua Portuguesa no ambiente de trabalho. Elaborar relatórios, textos informativos, atas, laudos e normas.
OBJETIVOS	Proporcionar aos alunos a oportunidade de analisar textos e desenvolver a capacidade de compreensão e interpretação; Desenvolver através de textos técnicos aplicados com acompanhamento a capacidade de elaborar redação apropriada para cada situação que será vivida pelo técnico de segurança do trabalho.
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. Processo de comunicação: 4.4 1.1 Variedades linguísticas; 4.5 1.2 Funções da linguagem; 4.6 1.3 Elementos de distinção entre língua oral e escrita. 2. Tipologia/Gênero de texto: 4.7 2.1 Leitura e interpretação de texto; 4.8 2.2 Produção textual (resenha crítica, resumo expandido,

	<p>estado da arte).</p> <p>3. Fatores de Textualidade:</p> <p>4.9 3.1 Coesão textual;</p> <p>4.10 3.2 Coerência textual;</p> <p>4.11 3.3 Precisão lexical (adequação vocabular).</p> <p>4. Redação de textos técnicos em suas variadas formas:</p> <p>4.12 4.1 Relatório técnico;</p> <p>4.13 4.2 Currículo;</p> <p>4.14 4.3 Requerimentos;</p> <p>4.15 4.4 Atas;</p> <p>4.16 4.5 Memorandos;</p> <p>4.17 4.6 Ofícios;</p> <p>4.18 4.7 Laudos técnicos;</p> <p>4.19 4.8 Ordens de Serviço;</p> <p>5. Métodos e Técnicas de Pesquisa:</p> <p>5.1 Normas ABNT para produção de artigos técnicos e trabalhos de conclusão de curso;</p> <p>5.2 Modelo de trabalho de conclusão de curso e de relatórios de estágio utilizados pela Instituição.</p>
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	<p>Aulas Expositivas;</p> <p>Aulas Práticas;</p> <p>Aulas em computador com uso de softwares.</p>
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	<p>Testes/Provas Teóricas e Práticas;</p> <p>Listas de Exercícios;</p> <p>Desenvolvimento de projetos.</p>
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	<p>Quadro Branco;</p> <p>Data Show;</p> <p>Computador;</p> <p>Lápis e Apagador para Quadro Branco;</p> <p>Guias das Práticas</p>
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	<p>BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.</p> <p>ISLANDAR, J.I. Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2004.</p> <p>MACHADO, A.R. (Coord.). Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>AZEVEDO, I. B. de. O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos científicos. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001.</p> <p>FIGUEIREDO, L.C. A redação pelo parágrafo. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.</p>

PLANO DE ENSINO – AVALIAÇÃO DE AGENTES AMBIENTAIS

CURSO	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	FORMA	SUBSEQUENTE	MÓDULO	III
EIXO TECNOLÓGICO	SEGURANÇA				
COMPONENTE CURRICULAR	AVALIAÇÃO DE AGENTES AMBIENTAIS				

CH SEMESTRAL	80 HORAS	CH SEMANAL	04 HORAS	FATOR	1
EMENTA	<p>Proporcionar o conhecimento básico dos alunos no uso de equipamentos e técnicas para medições ambientais de agentes químicos, físicos e biológicos; Identificar e utilizar corretamente equipamentos de avaliações ambientais; Avaliar e analisar as condições de insalubridade, periculosidade nos ambientes de trabalho.</p>				
OBJETIVOS	<p>Ensinar as técnicas de medições dos diversos riscos ambientais e a interpretação dos resultados de acordo com as Regulamentações vigentes.</p>				
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<p>1. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E LIMITES DE EXPOSIÇÃO PARA AGENTES QUÍMICOS: 1.1 Materiais Particulados – Critério ACGIH; 1.2 Poeiras Minerais – Critério NR 15 – Anexo 12; 1.3 Coleta e Análise das Amostras; 1.4 Coleta Análise e Avaliações Subjetivas. 2. INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DE RUÍDO: 2.1 Medição do ruído; 2.2 Dosimetria de ruído. 3. CALOR E FRIO: 3.1 Medição de IBUTG; 3.2 Temperatura efetiva. 4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E LIMITES DE EXPOSIÇÃO PARA VIBRAÇÃO: 4.1 Medição de vibração 5. MEDIÇÃO DE ILUMINAMENTO: 5.1 Medição de iluminação.</p>				
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	<p>Aulas Expositivas; Aulas Práticas; Aulas em computador com uso de softwares.</p>				
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	<p>Testes/Provas Teóricas e Práticas; Listas de Exercícios; Desenvolvimento de projetos.</p>				
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	<p>Quadro Branco; Data Show; Computador; Lápis e Apagador para Quadro Branco; Guias das Práticas.</p>				
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	<p>Ruído Fundamentos e Controle. Samir N. Y. Gerges. UFSC. Ruído – Riscos e Prevenção. Marco Paiva Matos. Thais Cataloni Morata. Ubiratan de Paula Santos. Vilma Akemi Okamoto. Editora Hucitec. Riscos físicos. Martin Wells Astete. Eduardo Giampaoli. Leila Nadin Zidon. Fundacentro. Riscos Químicos. José Manoel Osvaldo Gana Soto. Irene Ferreira de Souza Duarte Saad. Mário Luiz Fantazzini. Fundacentro. Avaliação da Sobrecarga Térmica no Ambiente de Trabalho. Eng^a Berenice Goelzer. ABPA. Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho.</p>				

	<p>Editora Atlas S. A. Acidentes do Trabalho. Teoria e Prática. Jayme Aparecido Tortorello. Editora Saraiva.</p>
--	--

PLANO DE ENSINO – SEGURANÇA EM AMBIENTES INDUSTRIAIS

CURSO	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	FORMA	SUBSEQUENTE	MÓDULO	III
EIXO TECNOLÓGICO	SEGURANÇA				
COMPONENTE CURRICULAR	SEGURANÇA EM AMBIENTES INDUSTRIAIS				
CH SEMESTRAL	80 HORAS	CH SEMANAL	04 HORAS	FATOR	1
EMENTA	Proporcionar aos alunos um conhecimento de segurança do trabalho em diversas atividades industriais.				
OBJETIVOS	<p>Demonstrar a aplicação e o princípio de funcionamento das mais diversas máquinas e equipamentos dentro da indústria. Apresentar aos alunos as diversas Normas que tratam de segurança de máquinas e equipamentos e da segurança dos trabalhadores em contato com ambientes equipamentos mecânicos de transporte de material.</p>				
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<p>1. NR 11 – TRANSPORTE, MOVIMENTAÇÃO, ARMAZENAGEM E MANUSEIO DE MATERIAIS. 2. NR-12 – SEGURANÇA NO TRABALHO EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS: 2.1 Arranjo físico e instalações; 2.2 Instalações e dispositivos elétricos; 2.3 Dispositivos de partida, acionamento e parada; 2.4 Sistemas de segurança; 2.5 Dispositivos de parada de emergência; 2.6 Meios de acesso permanentes; 2.7 Componentes pressurizados; 2.8 Manutenção, inspeção, preparação, ajustes e reparos; 2.9 Sinalização; 2.10 Manuais; 2.11 Procedimentos de trabalho e segurança. 3. NR-13 CALDEIRAS E VASOS DE PRESSÃO E NR-14 FORNOS. 4. NR 34 – CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL: 4.1 Trabalho a Quente; 4.2 Trabalho em Altura; 4.3 Trabalho com radiações ionizantes; 4.4 Trabalhos de Jateamento e Hidrojateamento; 4.5 Atividades de Pintura; 4.6 Movimentação de Cargas; 4.7 Equipamentos Portáteis.</p>				
METODOLOGIAS DE	Aulas Expositivas;				

ENSINO APLICÁVEIS	Aulas Práticas; Aulas em computador com uso de softwares.
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Testes/Provas Teóricas e Práticas; Listas de Exercícios; Desenvolvimento de projetos.
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Quadro Branco; Data Show; Computador; Lápis e Apagador para Quadro Branco; Guias das Práticas;
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	Legislação em Segurança e Saúde no Trabalho (Lei 6.514/77 e Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria MTb 3.214/78 e alterações). SOUSA, Carlos Roberto Coutinho de, ARAÚJO, Giovanni Moraes de, BENITO, Juarez. Normas Regulamentadoras Comentadas. Rio de Janeiro.

PLANO DE ENSINO – DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR

CURSO	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	FORMA	SUBSEQUENTE	MÓDULO	II
EIXO TECNOLÓGICO	SEGURANÇA				
COMPONENTE CURRICULAR	DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR				
CH SEMESTRAL	40 HORAS	CH SEMANAL	02 HORAS	FATOR	2
EMENTA	O componente curricular Desenho Assistido por Computador é voltado para a interpretação e execução de projetos ligados à área de segurança do trabalho.				
OBJETIVOS	Apresentar o software com aplicações básicas nas mais diversas áreas de desenho (arquitetônico, projetos de incêndio e pânico); Fornecer o conhecimento necessário para a interpretação dos projetos ligados à área de segurança do trabalho; Utilizar as ferramentas básicas do software (desenho, edição, configuração e formatação).				
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1.Ferramentas do software; 2. Visualização de desenhos; 3. Criação e edição de objetos; 4.Propriedades dos objetos Hachuras; Cotas; Blocos; 5. Configuração de penas e layout de impressão; 6. Ferramentas de Impressão.				
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	Aulas Expositivas; Aulas Práticas.				
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Pesquisa Bibliográfica. Testes / Provas Teóricas e Práticas; Listas de Exercícios; Relatórios de Aulas Práticas.				

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Quadro Branco; Data Show; Computadores do laboratório de informática
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	<ul style="list-style-type: none">• MOURA, Assis Chateaubriand Vieira., Curso de Autocad 2004/2005, Editora CEFET/SE, 1ª Edição, Aracaju/SE, 2005.• LIMA, Cláudia Campos., Estudo dirigido de AutoCAD 2004, Editora Erica, 1ª Edição, São Paulo/SP, 2003.• Manual de Referência do AutoCAD 2004, Autodesk, 2004.• Apostila de AUTOCAD 2010 da StudioCAD, Autodesk, 2009.• Apostila de Autocad elaborada pelo professor.